



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Quarta-feira 21 de novembro de 2018

A3 POLÍTICA

Facebook icon and text: Fan Page: Jornal Correio de Sergipe

Itabaiana

Carminha assume prefeitura e articula reabrir matadouro

■ EM SEU PRIMEIRO DISCURSO APÓS TOMAR POSSE, PREFEITA PROMETEU BUSCAR UMA SOLUÇÃO PARA O IMPASSE ATÉ ESTA SEXTA-FEIRA

DA REDAÇÃO, AJN1

Carminha Mendonça (PSC) tomou posse como prefeita do município de Itabaiana na manhã desta terça-feira, 20, em cerimônia bastante prestigiada na Câmara Municipal de Vereadores. Ela era vice de Valmir de Francisquinho (PR), preso durante a operação

“Abate Final” desde o último dia 7.

A posse acontece após a juíza Taiane Danusa Gusmão Barroso Sande, da 2ª Vara Cível de Itabaiana, determinar a diplomação imediata devido a prisão do prefeito Valmir de Francisquinho. A determinação da justiça foi emitida na noite dessa segunda-feira (19).

Durante seu primeiro discurso como gestora titular da cidade serrana, Carminha prometeu reabrir imediatamente o matadouro.

“Minha prioridade, a partir



CARMINHA MENDONÇA ERA VICE DE VALMIR DE FRANCISQUINHO, PRESO DESDE O DIA 07 DE NOVEMBRO DURANTE A OPERAÇÃO 'ABATE FINAL'

de agora, é o matadouro público. A gente vai conversar com os funcionários da Secretaria de Agricultura, vereadores e

marchantes e buscar uma solução até a sexta-feira (23). Vamos montar uma comissão para definir ações para levar ao conhecimento do Ministério Público e da Justiça”, afirma.

Ela também assegurou que não haverá exonerações de cargos comissionados, principalmente dos secretários.

“É uma situação muito delicada na minha vida, na nossa família e na nossa sociedade. Nós gostaríamos de estar com um grupo integrado, todo mundo junto, os Teles de Mendonça, participando da

gestão e do grupo todo unido, mas infelizmente isso foi impossível por conta de problemas alheios à nossa vontade”, analisa.

• Abate Final

A operação “Abate Final”, que culminou com as prisões preventivas do prefeito da cidade, Valmir de Francisquinho, e do secretário de Agricultura, Erotildes José, e mais três assessores, investiga um suposto esquema de desvio de quase R\$ 2 milhões da Prefeitura em taxas recolhidas no matadou-

ro da cidade.

Eles foram indiciados pelos crimes de licitação, excesso de exação qualificada (cobrança indevida de tributos) e associação criminosa. O inquérito foi concluído na última sexta-feira (16) pela diretora do Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária e Administração Pública (Deotap), delegada Thais Lemos.

ain⁰ Leia mais, entenda e opine. Acesse: www.ain1.com.br